

CAPACITAÇÃO EM SUPORTE BÁSICO DE VIDA E ATENDIMENTO À OBSTRUÇÃO DE VIAS AÉREAS POR CORPO ESTRANHO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Email: mariannacvieira20@gmail.com

MARIANNA CAMPOS VIEIRA¹- Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba; ANA BEATRIZ QUEIROGA RIBEIRO²- Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba; ANA LEONIZA VELOSO MARCOLINO³- Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba; ELISA MAIRA NUNES DE ALMEIDA⁴- Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba; MARIA EDUARDA MOTA QUINTINO OLIVEIRA⁵ - Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba; TAYNÁ MARQUES PESSOA⁶ - Discente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba. FABIANA MEDEIROS DE BRITO⁷ - Docente do curso de Graduação em Medicina, AFYA Paraíba.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde, Primeiros socorros, Treinamento em emergência.

INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) e a Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) configuram-se como emergências clínicas graves, nas quais o reconhecimento precoce e a intervenção imediata por pessoas leigas podem ser determinantes para a sobrevivência da vítima (HAH, 2025). Ambientes públicos, como restaurantes, apresentam risco potencial para a ocorrência dessas situações, especialmente devido à presença de alimentos, grande circulação de pessoas e, frequentemente, ausência de profissionais de saúde no local (Hemsley et al., 2019).

Nesse contexto, a capacitação de trabalhadores desses estabelecimentos mostra-se essencial para a redução de agravos e a resposta adequada a emergências. O treinamento para identificar sinais de PCR e engasgo, aliado à execução correta das manobras iniciais de primeiros socorros, configura-se como uma estratégia relevante de promoção da saúde e prevenção de óbitos evitáveis (Batista et al., 2023). Além disso, a educação em saúde, quando associada à prática simulada, favorece a retenção do conhecimento, bem como o desenvolvimento de competências e autoconfiança necessárias para a atuação em situações reais de emergência (Amaral, et al., 2024).

Este relato de experiência tem como objetivo descrever a vivência de estudantes de medicina em uma ação educativa realizada com funcionários de um restaurante, na qual foram abordados conteúdos teóricos e práticos sobre o reconhecimento da parada cardiorrespiratória e da obstrução das vias aéreas por corpo estranho em adultos, crianças e lactentes. Também foram ensinadas as condutas imediatas que podem ser realizadas por leigos, incluindo o acionamento do serviço de emergência e a execução das manobras de reanimação cardiopulmonar (RCP) e desengasgo, visando à capacitação desses trabalhadores para uma atuação rápida, segura e potencialmente salvadora em situações de urgência e emergência.

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, desenvolvido por seis estudantes do 6º período do curso de Medicina, vinculados ao eixo curricular de Projeto de Integração Ensino-Pesquisa-Extensão, de uma Instituição de Ensino Superior (IES), sob orientação de docente da referida instituição, e em colaboração com um restaurante localizado no município de João Pessoa (PB).

Inicialmente, foi realizada uma visita ao restaurante, juntamente com a dona do mesmo, onde foi definido o público-alvo da ação: 16 funcionários do restaurante. Considerando o contexto ocupacional e os potenciais riscos inerentes ao ambiente, foi estabelecida a realização de capacitação em Suporte Básico de Vida (SBV), incluindo reanimação cardiopulmonar (RCP) e manejo da obstrução de vias aéreas por corpo estranho (OVACE), por se tratar de medida fundamental para a promoção da segurança no local de trabalho e prevenção de eventos adversos graves.

Após a conciliação de agendas entre os alunos e o restaurante, a ação ocorreu em 24 de Abril de 2026, com início às 9 horas e duração de 2 horas, no referido Restaurante em João Pessoa (PB).

Primeiramente, os discentes organizaram uma roda de conversa com cerca de 16 funcionários. Inicialmente, foi conduzida uma abordagem teórica dialogada, na qual foram apresentados os conceitos fundamentais de RCP e OVACE, abordando a identificação das situações de emergência, indicações de intervenção e as condutas adequadas a serem adotadas em cada contexto.

Posteriormente, realizou-se a demonstração prática das manobras de OVACE em adultos e crianças, bem como das técnicas de RCP em ambos os públicos. Na sequência, foi apresentada, de forma sistematizada, a sequência do atendimento em Suporte Básico de Vida, com demonstração passo a passo utilizando manequins específicos para treinamento. Após essa etapa, os participantes foram convidados a realizar a execução prática das técnicas, favorecendo a aprendizagem ativa e o desenvolvimento de habilidades. Ao final da atividade, foi promovido um momento destinado ao esclarecimento de dúvidas e reforço dos conteúdos essenciais, contribuindo para a fixação e consolidação do aprendizado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados da ação educativa evidenciaram boa adesão e participação ativa dos trabalhadores, que demonstraram interesse ao longo da capacitação. Inicialmente, observou-se conhecimento limitado sobre PCR e OVACE, especialmente quanto ao reconhecimento precoce e às condutas iniciais. Após a abordagem teórica e esclarecimento de dúvidas, houve maior compreensão dos conceitos, evidenciada por interações mais direcionadas (Paiva; Rodrigues, 2024).

Na etapa prática, os participantes apresentaram evolução na execução das manobras de RCP e desengasgo, após orientações e correções realizadas pelos discentes. O uso de manequins com dispositivo sinalizador possibilitou feedback imediato, favorecendo o ajuste da profundidade e frequência das compressões torácicas. A repetição das manobras e a simulação de situações reais aumentaram a segurança dos trabalhadores (Grimaldi et al., 2020).

Esses achados corroboram a literatura, que destaca a eficácia de estratégias de educação em saúde associadas à prática simulada na aquisição de habilidades em suporte básico de vida, especialmente entre leigos (BRASIL, 2025). A utilização de metodologias ativas, como rodas de conversa e treinamento prático, mostrou-se fundamental para promover aprendizado significativo e facilitar a aplicação do conhecimento em contextos reais. Dessa forma, a experiência reforça a importância de ações educativas na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades técnicas, autonomia e melhor capacidade de resposta frente a situações de urgência, com potencial impacto na redução de desfechos desfavoráveis em casos de PCR e OVACE.

Diante desse cenário, o relato evidencia que intervenções educativas estruturadas, baseadas em metodologias ativas e prática simulada, são estratégias efetivas para a qualificação de leigos em situações de emergência. Tal experiência desenvolvida demonstrou além de ganho cognitivo e técnico, mas também fortalecimento da autoconfiança e da prontidão para a ação, aspectos essenciais para a atuação precoce em casos de PCR e OVACE.

CONCLUSÃO

A atividade educativa destacou a relevância de treinar indivíduos leigos em suporte básico de vida, especialmente em ambientes como restaurantes, onde há maior risco de emergências. Mesmo com conhecimento prévio limitado, os participantes desenvolveram habilidades essenciais para reconhecer e agir frente à PCR e à OVACE, sobretudo por meio da integração entre teoria e prática.

A simulação com feedback imediato contribuiu para maior segurança na execução das manobras, enquanto a metodologia ativa favoreceu a retenção do conhecimento. Além disso, a experiência reforça o papel da educação em saúde na prevenção de agravos evitáveis e destaca a relevância da atuação de estudantes de medicina em ações comunitárias.

Assim, iniciativas como essa devem ser ampliadas, promovendo uma população mais preparada para responder a emergências e contribuindo para a melhoria da segurança e da qualidade de vida coletiva.

Diante do exposto, apesar dos resultados positivos apresentados, o presente relato reúne limitações que devem ser consideradas na interpretação dos achados, destacando-se o pequeno número de participantes e a realização da atividade em um único cenário, restringindo a generalização dos resultados para outros contextos. Recomenda-se o desenvolvimento de estudos com delineamentos metodológicos mais robustos, incluindo estudos controlados, que visem possibilitar a avaliação mais efetiva de intervenções educativas em Suporte Básico de Vida (SBV).

REFERÊNCIAS

AMARAL R. M., et al. **Educação em Saúde no Sistema Único de Saúde (SUS)** . Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences , [S. l.], v. 6, n. 6, p. 1812–1823, 2024. DOI: 10.36557/2674-8169.2024v6n6p1812-1823.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. **Adult Basic Life Support** – 2025 American Heart Association Guidelines for Cardiopulmonary Resuscitation and Emergency Cardiovascular Care.

BATISTA, G. S., et al. **Primeiros socorros na parada cardiorrespiratória: revisão integrativa**. Educação, Ciência e Saúde, v.10, n.2, 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde; CONSELHO NACIONAL DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE; UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Noções de primeiros socorros** [recurso eletrônico]. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2025. 69 p. (Programa Saúde com Agente; E-book 26, T. 1). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/nocoos_primeiros_socorros.pdf

GRIMALDI, M. R. M., et al. **A escola como espaço para aprendizado sobre primeiros socorros**. *Revista de Enfermagem da UFSM*, Santa Maria, v. 10, 2020. DOI: <https://doi.org/10.5902/2179769236176>

HEMSLEY, B. et al. **Dying for a meal: an integrative review of characteristics of choking incidents and recommendations to prevent fatal and nonfatal choking across populations**. *American Journal of Speech-Language Pathology*, Rockville, v. 28, n. 3, p. 1283–1297, 2019. DOI: 10.1044/2018_AJSLP-18-0150.

PAIVA, W. R.; RODRIGUES, V. S. **Treinamento de primeiros socorros para leigos e profissionais de saúde: avaliação de aprendizagem**. *Revista de Enfermagem da UFJF*, v. 10, n. 1, 2024. DOI: <https://doi.org/10.34019/2446-5739.2024.v10.40871>